

Prevenção das infecções no período Perioperatório: Participação da equipe de enfermagem

Prevention of infections in the Perioperative Period: Participation of the nursing team

DOI:10.34119/bjhrv4n3-168

Recebimento dos originais: 30/04/2021

Aceitação para publicação: 31/05/2021

Fabiola Oliveira de Sousa

Graduanda em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

Endereço: R. Gumercindo Pereira dos Santos, 222- Indianópolis, Caruaru- PE

E-mail: fa.oliver.sousa@outlook.com

Sidrailson José da Silva

Graduando em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

Endereço: R. Pedro Francisco Sobral, Lagoa dos Gatos- PE

E-mail: sidrailson.jose8@gmail.com

Aline Maria da Silva

Graduanda em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

Endereço: R. Gumercindo Pereira dos Santos, 222- Indianópolis, Caruaru- PE

E-mail: alinemaris232@outlook.com

Maria Roberta da Silva

Graduanda em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

Endereço: Avenida João Pereira dos Santos, 67, Agrestina- PE

E-mail: roberta.enferunifavip1@gmail.com

Allexya Sthefany Santos

Graduanda em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

Endereço: R. Gumercindo Pereira dos Santos, 222- Indianópolis, Caruaru- PE

E-mail: allexya_sthefany@hotmail.com

Lais Maria da Silva

Graduanda em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

Endereço: R. Gumercindo Pereira dos Santos, 222- Indianópolis, Caruaru- PE

E-mail: laiskarla2000@hotmail.com

Cíntia Carvalho Silva

Mestre em Enfermagem

Endereço: R. Olavo Bilac, 368- Indianópolis, Caruaru-PE

E-mail: cintia.silva@professores.unifavip.edu.br

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências encontradas na literatura sobre as principais intervenções realizadas pelos profissionais da enfermagem, bem como mostrar como está o conhecimento desses sobre o assunto. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde fez-se a utilização de sete artigos que foram publicados nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS e SCIELO. **Resultados:** Após a análise dos artigos foi constatado quais eram os principais fatores de risco para a ocorrência dessas infecções, as principais formas de prevenção e a percepção dos profissionais acerca das Infecções no período Peri operatório. **Conclusão:** Foi verificado a necessidade da realização da educação continuada dos profissionais que fazem parte da assistência ao paciente, buscando desde a conscientização dos mesmos até a obtenção de maior conhecimento destes sobre as práticas necessárias de prevenção.

Palavras-Chave: Enfermagem, Enfermagem Intervenções, Infecção de Ferida Operatória, Cirurgia Geral.

ABSTRACT

Objective: To analyze the evidence found in the literature on the main interventions performed by nursing professionals, as well as to show how their knowledge is on the subject. **Methods:** This is an integrative literature review where seven articles were used and published in the Google Scholar, LILACS and SCIELO databases. **Results:** After analyzing the articles, it was found which were the main risk factors for the occurrence of these infections, the main forms of prevention and the perception of professionals about infections in the perioperative period. **Conclusion:** There was a need for continuing education for professionals who are part of patient care, seeking from their awareness to obtaining greater knowledge about the necessary prevention practices.

Keywords: Nursing, Nursing Interventions, Operative Wound Infection, General surgery.

1 INTRODUÇÃO

As Infecções Hospitalares (IH) são classificadas como um grande problema de saúde por afetar um número elevado de pessoas ao ano, em todo o mundo. Quando se trata de incidência, apresenta uma estimativa de a cada cem pacientes hospitalizados, em países ditos desenvolvidos, dez são ou serão acometidos por alguma infecção hospitalar. Isso implicará em alguns problemas que envolvem desde a ética até sociais, além disso, o paciente acometido pela infecção causa o prolongamento do seu tempo de internação, aumentando assim o custo para manter o mesmo no ambiente hospitalar¹.

Dentre os tipos de Infecções Hospitalares, temos as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) que se relacionam diretamente aos procedimentos cirúrgicos, essas são caracterizadas como aquelas que ocorrem até 30 dias até o pós-operatório ou se for uma cirurgia de implante de próteses até 1 ano².

Os fatores de riscos que predisõem a ocorrência das ISC podem ser de caráter intrínseco e extrínseco. Como fatores intrínsecos temos tudo que é relacionado ao paciente: idade extremas, hábitos de vida, patologias de base e associadas, Índice de Massa Corpórea (IMC). Quando se fala de hábitos de vida e as patologias associadas entram as infecções que ocorrem por tabagismo, diabetes, neoplasias e obesidade. Os fatores extrínsecos são os relacionados as técnicas e procedimentos adotados como: técnica cirúrgica e os materiais, potencial de contaminação, preparo do pré-operatório como a tricotomia e realização do banho, higienização correta das mãos dos profissionais, utilização correta de luvas de procedimento ou estéreis, ambiente cirurgico, paramentação cirúrgica, antibioticoprofilaxia, tempo de procedimento cirurgico³.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) criou algumas medidas para a prevenção do desenvolvimento das ISC durante o período Peri operatório como: tempo de internação pré-operatório menor do que 24 horas para cirurgias eletivas; utilização de antibioticoprofilaxia em cirurgias com tempo menor que 24 horas; tricotomia com uso de aparadores ou tesouras com um intervalo inferior a 2 horas antes da cirurgia; utilização de antibioticoprofilaxia em até 1 hora antes da incisão cirúrgica; nas cirurgias eletivas deve-se realizar o preparo adequado do campo operatório além de realizar o repasse de informações para o paciente sobre os cuidados realizados após a cirurgia³.

Uma campanha criada pela Organização Mundial de Saude (OMS) e que foi de fato essencial para a diminuição da ocorrência de erros na assistência dos profissionais que poderiam causar as infecções foi chamada de “Cirurgia Segura Salvam Vidas”, que faz parte da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, que visa uma maior conscientização dos profissionais e o comprometimento dos mesmos em relação a assistência à saúde⁴.

A partir dessa campanha, surgiu a ideia da criação de um check list que tem como, como principais pontos a serem checados a identificação do paciente, realização de demarcação do sítio operatório, análise e investigação sobre alergias do paciente, apresentação a esse paciente de todos os membros da equipe de saúde, contagem de instrumentos, entre outros pontos. Vale salientar que a realização deste check list cai ocorrer durante todo o período perioperatório⁴.

Por estar ligado diretamente ao cuidado do paciente principalmente no que se refere ao centro cirurgico e por ser o responsável pelos cuidados realizados desde o pré-

operatório até o pós-operatório, o profissional de enfermagem deve realizar as intervenções necessárias para a não ocorrência dessas infecções⁴.

O presente estudo tem como objetivo analisar quais são as principais intervenções prestadas pelos enfermeiros no período perioperatório para a prevenção das infecções nesse período e analisar sobre a percepção e conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca dos métodos preventivos para a não ocorrência de infecções no período Peri operatório. Ao realizar a análise dos artigos foi constatado quais eram os principais fatores de risco para a ocorrência dessas infecções, as principais formas de prevenção e a percepção dos profissionais acerca das Infecções no período Peri operatório.

2 MÉTODO

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura, onde para sua escrita foram estabelecidas as etapas a seguir: 1. Identificação do tema proposto e seleção da questão da pesquisa; 2. Definição dos critérios de inclusão e exclusão de estudos da literatura; 3. Estabelecimento das questões que seriam extraídas nos estudos selecionados; 4. Avaliação dos estudos que seriam utilizados; 5. Interpretação dos resultados encontrados e 6. Exibição da revisão/ síntese do conhecimento obtido com a leitura dos estudos.

Como questão norteadora para a produção deste estudo utilizou-se o princípio: “Quais as principais intervenções realizadas pela equipe de enfermagem para a prevenção das infecções no período perioperatório?”

As bases de dados utilizadas para o levantamento do estudo foram: Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando um método de busca avançada categorizando os artigos por título, resumo e assunto. A coleta de dados ocorreu em maio de 2020, levando em consideração os artigos publicados entre 2013 e 2020 e utilizaram-se os seguintes descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Enfermagem; Enfermagem Intervenções; Infecção de Ferida Operatória; Cirurgia Geral, associando a partir do operador booleano “AND” nas bases de dados já referidas.

Como critérios de inclusão estão: estudos originais nos idiomas inglês, português e espanhol que atendessem ao objetivo desta pesquisa, e se excluindo produções: repetidas, trabalho de conclusão de curso e residência, teses e dissertações. Inicialmente foi feito a análise dos títulos dos artigos científicos encontrados, foram selecionados

aqueles que apresentavam relação com o objetivo proposto para esta pesquisa, posteriormente foi realizada a leitura crítica e exploratória dos resumos, levando em consideração os critérios de inclusão. Leram-se todos os artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão de forma completa.

A análise dos artigos consistiu em uma leitura e interpretação exaustiva, síntese final do conteúdo presente nos estudos, preenchimento de instrumento e elaboração de figura referente a discussão sobre os resultados encontrados com o objetivo de responder à pergunta norteadora do estudo. Foram respeitados os aspectos éticos, com referenciação dos autores consultados para realização desta revisão.

A apresentação dos resultados se deu através da discussão dos achados na literatura, possibilitando a análise crítica dos estudos e a inserção de temáticas que estavam no contexto da pesquisa. Relacionou-se a discussão dos estudos a partir das categorias temáticas: Infecções hospitalares e infecções no sítio cirurgico; fatores de risco para a ocorrência dessas infecções no período; incidência das infecções no período perioperatório; principais medidas preventivas e experiência dos enfermeiros sobre a prática de prevenção de infecções no período Peri operatório.

Os resultados foram interpretados a partir da análise do conteúdo, compreendendo as etapas de pré - análise, leitura flutuante e organização do material que foi selecionado, a codificação dos dados nas unidades de registro e de contexto utilizando os termos que eram mais significativos, foi realizada a categorização dos resultados por diferenciação de classes e o reagrupamento dos elementos comuns dos estudos, por último, foi obtido o resultado por meio da identificação das informações de acordo com as categorias encontradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos escolhidos para o presente artigo de revisão de literatura foram selecionados após o cruzamento dos descritores nas bases de dados já descritas anteriormente, onde foram obtidas aproximadamente 1740 publicações. Após a aplicações dos critérios de inclusão foram selecionados 624 artigos, sendo por fim escolhido sete para embasar este trabalho. O Quadro 1 mostrado a seguir fornece a apresentação de tais artigos.

Base de Dados	Autores e títulos	Periódicos	Método	Objetivo
GOOGLE ACADÊMICO	Santana CA, Oliveira CGE. Assistência de enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico: uma revisão integrativa da literatura	Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde Salvador, v. 1, n. 1, jan./jun. 2015	Revisão bibliográfica qualitativa, descritiva e exploratória	Analisar nas evidências disponíveis na literatura sobre quais são as intervenções prestadas por enfermeiros na prevenção das Infecções de Sítio Cirúrgico em pacientes no período Perioperatório, apontando ainda os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessas infecções descrevendo as principais medidas preventivas.
GOOGLE ACADÊMICO	Rodrigues WP, Gonçalves PD, Gonçalves FCD, Pereira RSF. O papel da enfermagem frente as precauções e no controle da infecção hospitalar	Revista de Saúde ReAGES , v. 2, n. 4, p. 18-21, 2019.	Estudo transversal, exploratório, de campo com a abordagem de caráter quantitativo	Identificar a atenção dos profissionais da área de enfermagem diante do manuseio de instrumentos infectantes e de procedimentos invasivos através de práticas
GOOGLE ACADÊMICO	Medeiros KC, Azevedo IC, Cruz GKP, Carvalho DPSRP, Botarelli FR, Júnior MAF. Higienização das mãos entre profissionais de enfermagem circulantes de sala operatória	Revista Enfermagem Atual v. 81, n. 19, 2017	O estudo é de abordagem quantitativa de corte transversal, descritivo e observacional	Descrever a frequência, os materiais disponíveis e utilizados e como é a execução padronizada da técnica de higienização das mãos entre profissionais de enfermagem que são circulantes atuantes em sala operatória em um hospital público do nordeste brasileiro.
GOOGLE ACADÊMICO	Souza KV, Serrano SQ. Saberes dos enfermeiros sobre prevenção de infecção do sítio cirúrgico.	Revista SOBECC , v. 25, n. 1, p. 11-16, 2020.	Estudo exploratório e qualitativo com os enfermeiros da clínica geral de um hospital público do nordeste do Brasil	Conhecer sobre as experiências dos enfermeiros acerca da sua prática na prevenção de infecção do sítio cirúrgico
SCIELO	Martins Tatiana, Amante Lúcia Nazareth, Virtuoso Janeisa Franck, Girondi Juliana Balbinot Reis, Nascimento	Acta enferm. vol.30 no.1 São Paulo Jan./Feb 2017	Estudo transversal decriptivo e quantitativo que foi realizado no ano de 2015 através de	Objetivou a associação dos fatores de risco do período perioperatório com a ocorrência das infecções nesse período realizando o estudo em um hospital

	Eliane Regina Pereira do, Nascimento Keyla Cristine do. Pré-operatório de cirurgias potencialmente contaminadas: fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico.		entrevista com os participantes da pesquisa e observação dos mesmos durante todo período perioperatório.	escola da região sul do Brasil.
SCIELO	Gutierrez LS, Santos JLG, Peiter CC, Menegon FHA, Sebold LF, Erdmann AL. Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros.	Rev. Bras. Enferm. , Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2775-2782, 2018 .	Pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, descritivo e exploratório	Trazer quais as recomendações dos enfermeiros acerca das boas práticas de segurança do paciente no centro cirurgico
GOOGLE ACADÊMICO	Silva, Cristiano Cardoso da. Enfermagem Cirurgica: intervenções de enfermagem frente aos riscos de infecção perioperatório	Repositório UniCEUB. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, 2018.	Pesquisa bibliográfica de caráter narrativo	Identificar nas publicações científicas quais as intervenções de Enfermagem diante dos riscos de infecção perioperatória

Com a análise minuciosa contendo os artigos selecionados, pode-se observar que as infecções durante o período perioperatório em sua grande maioria pode ser evitada com pequenas intervenções, como a lavagem das mãos, desinfecção correta dos materiais utilizados durante o procedimento cirurgico e a correta limpeza do sítio cirurgico.

Dessa forma, foi possível a divisão deste artigo em dois tópicos, conforme o objetivo. O primeiro tópico tratará sobre as intervenções realizadas pelos profissionais de enfermagem frente aos riscos de infecção no período Peri operatório. O segundo tópico irá abordar sobre o conhecimento da equipe de enfermagem quanto a infecção nesse período.

As práticas para a prevenção das infecções no período perioperatório pela equipe de enfermagem foram citadas nos artigos escolhidos, onde muitos trazem a enfermagem como protagonista uma vez que o mesmo é o grande responsável tanto pelo levantamento e investigação dessas infecções, como procedimentos de vigilância, realização de capacitações para os profissionais da equipe através da educação continuada e também a

realização de medidas de controle e prevenção para esse problema de saúde que chega a afetar cerca de 1,5 milhões de pessoas por ano¹.

As intervenções voltadas para a prevenção de infecções vão ter como principal foco evitar a contaminação através de bactérias que causam infecções por causa do contato com o paciente. Dessa forma, o profissional deve estar totalmente paramentado, fazendo a utilização de máscaras, luvas, óculos, touca e capote⁵.

Por leva em consideração que as mãos dos profissionais de saúde são muitas vezes responsáveis pela propagação dos micro-organismos, a higienização antes e após a realização de procedimentos é a ação prioritária para evita infecções. A técnica de higienização das mãos é uma atividade pertencente a rotina de todo o hospital, sendo uma técnica simples, de baixo custo e que não se utiliza de muitos materiais se tornando um grande aliado no combate das infecções⁶.

A técnica consiste em fazer a fricção rigorosa das mãos, dedos e punhos, com utilização de sabão ou antisséptico, em seguida é realizado o enxague com água abundante para que seja eliminado a maior parte das bactérias transitórias. Vale levar em consideração que a eficácia dessa prática depende da execução correta da técnica bem como os produtos que serão utilizados⁶.

Verificou-se que durante a preparação do paciente para a realização do procedimento cirurgico que é realizado no pré-operatório é de extrema importância que a equipe de enfermagem realize as orientações necessárias aos mesmos, objetivando reduzir os riscos de se desenvolver as infecções ou outros riscos relacionados ao procedimento cirurgico ao qual ele será submetido. Outros cuidados que podem minimizar a ocorrência das infecções durante esse período são: realização da tricotomia e encaminhamento do paciente para a realização da higienização⁵.

A esterilização dos materiais cirúrgicos deve ocorrer de forma rigorosa, enviando esses materiais para a Central de Matérias e Esterilização (CME). Os artigos analisados mostram que o rigor empregado nesse processo se dá pelo fato de que o mesmo deve remover todas as sujidades provenientes do procedimento cirurgico anterior, já que os microrganismos possuem uma barreira que dificulta a passagem dos agentes que servem para realizar a esterilização⁵.

Relata-se que outras intervenções que contribuem para a prevenção é a utilização de antibióticos que deve ter inicio uma hora antes da incisão no procedimento cirurgico, não devendo exceder as 24 horas do pós-operatório, no entanto, não há a comprovação de que se deve fazer o uso prolongado desses antibióticos por conta dos efeitos adversos.

Além disso as atividades de troca de curativos e manejo de sondas que ocorrem principalmente nesse momento pós-operatório devem ser realizadas utilizando a técnica correta, de forma estéril ⁵.

A higienização da sala operatória se enquadra também como intervenção, que terá a participação tanto da equipe de enfermagem como a equipe de limpeza, fazendo-se necessária a educação continuada dos mesmos para que a assistência se torne cada vez mais especializada⁵.

Quanto ao conhecimento da equipe em relação as infecções no período perioperatório os artigos demonstram que o conhecimento teórico desses profissionais se encontra adequado e que além das intervenções citadas para o controle das infecções é de extrema necessidade que o profissional possua o conhecimento teórico, prático e científico, além de mostrar iniciativa, interesse, persistência e liderança perante a sua equipe. Os protocolos de normas e rotinas alinhados a realidade do serviço e a cultura de segurança do paciente através da educação permanente são importantes aliados para uma assistência de qualidade evitando as possíveis chances de infecção⁶.

As dificuldades relatadas por esses profissionais para a não realização muitas vezes das intervenções proposta são a falta de material, ambientes precários que por sua vez causam estresse nos profissionais e insatisfação com o trabalho, condições inadequadas de trabalho bem como a sobrecarga, a comunicação ineficaz entre os profissionais de enfermagem, ausência de palestras e cursos de aperfeiçoamento profissional entre outros fatores⁶.

4 CONCLUSÃO

Este artigo buscou trazer maior conhecimento sobre as intervenções realizadas no período perioperatório para evitar a ocorrência de infecções, bem como mostrar ainda a percepção dos profissionais de enfermagem acerca dessa problemática através da pesquisa em artigos científicos. Para a produção deste artigo não houveram limitações.

Constatou-se que os profissionais de enfermagem são protagonistas nesse processo, devendo garantir a segurança do paciente e fornecendo a assistência adequada através dos seus conhecimentos técnicos, devendo embasar suas ações em evidências científicas. É perceptível que muitos profissionais não conseguem realizar a assistência adequada muitas vezes por trabalharem em ambientes considerados frágeis ou por possuírem carência de conhecimento teórico. Assim, é importante que se tenha reflexão por parte desses profissionais para que seja adotada medidas de prevenção dessas

infecções bem como a exclusão dos erros que podem dificultar o processo de prevenção desse problema de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Rodrigues WP, Gonçalves PD, Gonçalves FCD, Pereira RSF. O papel da enfermagem frente as precauções e no controle da infecção hospitalar. Revista de saúde ReAGES [Internet]. 2019 [cited 2020 May 22];2(4) ISSN 2596-0970. Available from: <http://npu.faculdadeages.com.br/index.php/revistadesaude/article/view/208>
- 2- Carvalho RLR, Campos CC, Franco LMC, Rocha AM, Ercole FF. Incidência e fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgias gerais. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2017 Dec 04 [cited 2020 May 22];25 DOI <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1502.2848>. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692017000100390&lng=en&nrm=iso
- 3- Santana CA, Oliveira CGE. Assistência de enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletronica Atualiza Saúde [Internet]. 2015 [cited 2020 May 22];1(1). ISSN: 2359-4470 Available from: <http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2015/01/ASSISTENCIA-DE-ENFERMAGEM-NA-PREVENCAO-DE-INFECCOES-DE-SITIO-CIRURGICO-UMA-REVIS%C3%83O-INTEGRATIVA-DA-LITERATURA-REVISTA-ATUALIZA-SAUDE-N1-V1.pdf>
- 4- Gutierrez LS, Santos JLG, Peiter CC, Menegon FHA, Sebold LF, Erdmann AL. Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018 [cited 2020 May 22];71 DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0449>. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202775&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- 5- Souza KV, Serrano SQ. Saberes dos enfermeiros sobre prevenção de infecção do sítio cirúrgico. Revista SOBECC [Internet]. 2020 [cited 2020 May 22];25(1) DOI <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000010003>. Available from: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/547>
- 6- Medeiros KC, Azevedo IC, Cruz GKP, Carvalho DPSRP, Botarelli FR, Júnior MAF. Higienização das mãos entre profissionais de enfermagem circulantes de sala operatória. Revista Enfermagem Atual [Internet]. 2017 [cited 2020 May 22];81(19) ISSN 2447-2034. Available from: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/322>